



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: GEOGRAFIA

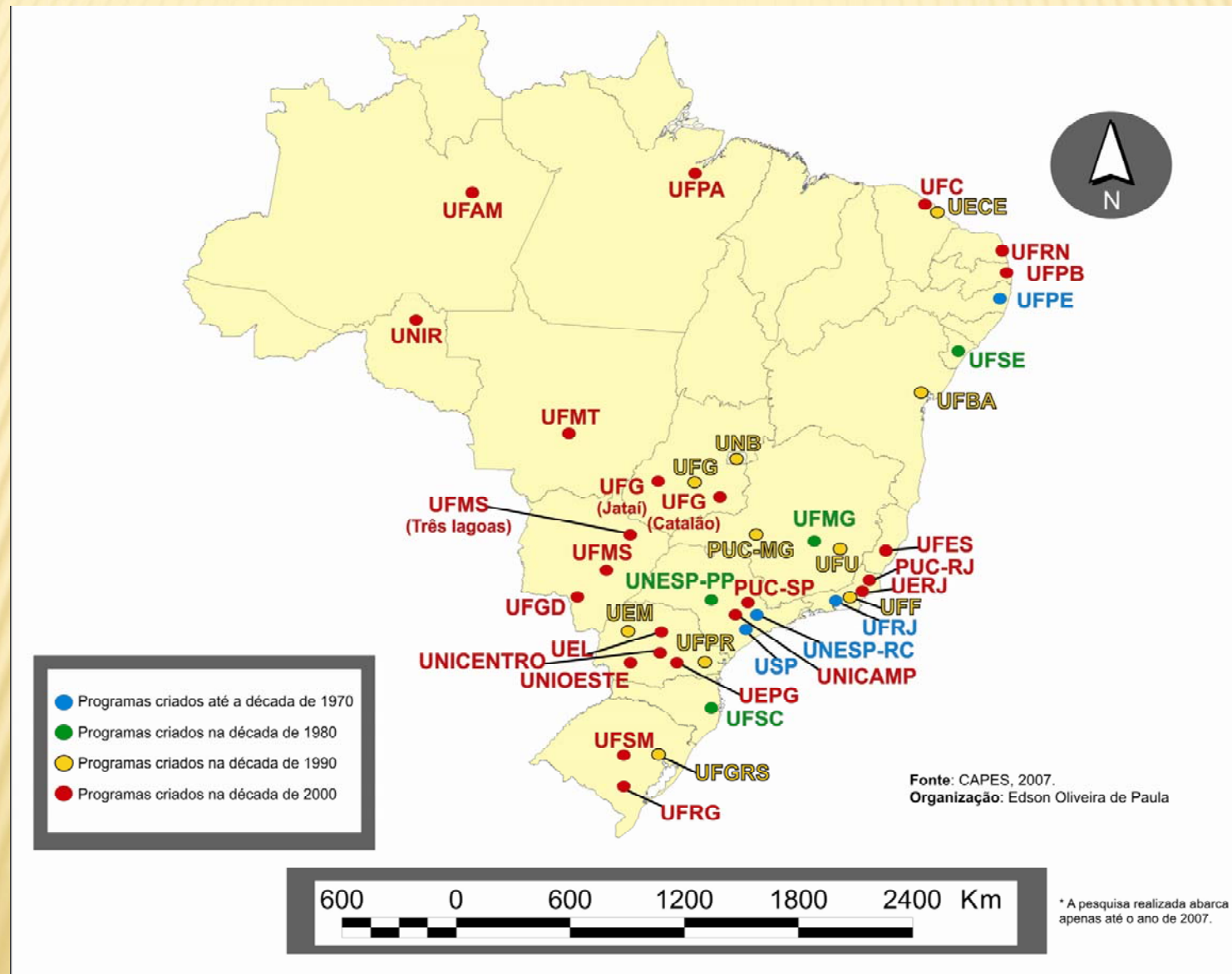
TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: José Borzachiello Silva-UFC

Coordenador-Adjunto: João Lima Sant'Anna Neto-UNESP/PP

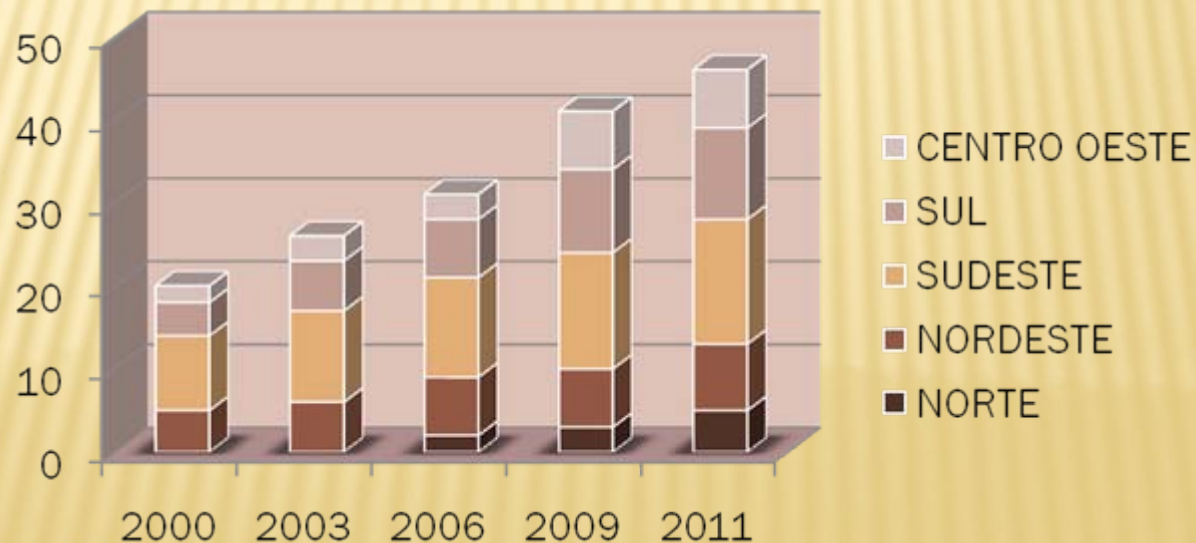
BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

Evolução do Número de Programas de Pós-graduação em Geografia (1979-2010)



CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO - GEOGRAFIA

N° de Programas	2000	2003	Cresc (%)	2006	Cresc (%)	2009	Cresc (%)	2011	Cresc (%)	Cresc Geral
NORTE	0	0	0%	2	200%	3	50%	5	66%	500%
NORDESTE	5	6	20%	7	16%	7	0%	8	14%	60%
SUDESTE	9	11	22%	12	9%	14	17%	15	7%	66%
SUL	4	6	50%	7	16%	10	43%	11	10%	175%
CENTRO OESTE	2	3	50%	3	0%	7	133%	7	0%	250%
BRASIL	20	26	30%	31	19%	41	32%	46	12%	120%

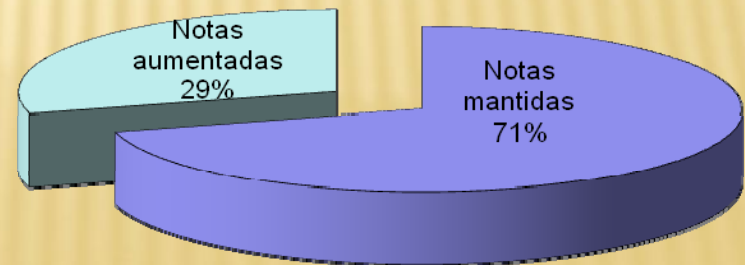
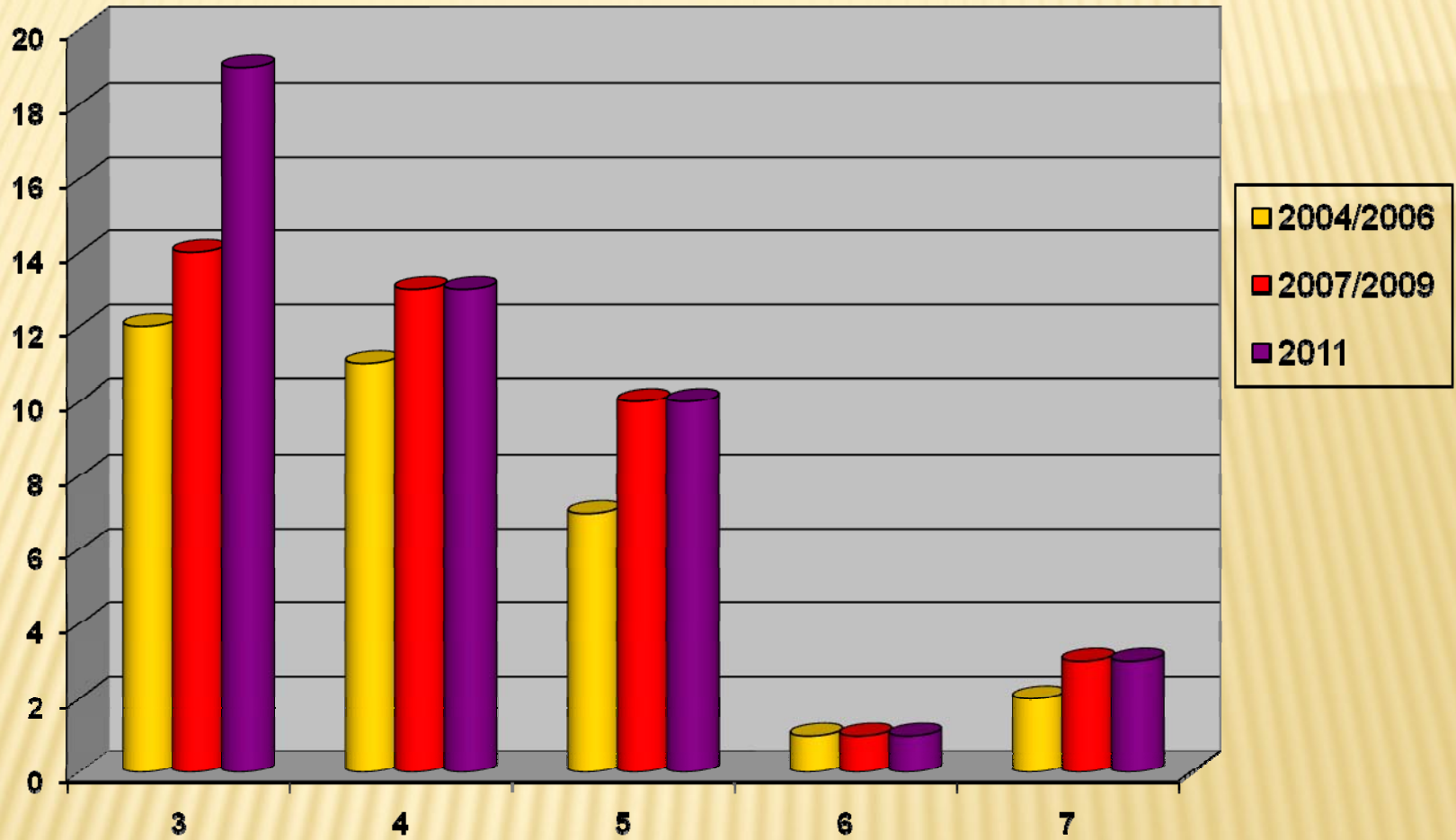


MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO

GEOGRAFIA

Programas	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	Total
NORTE	5	0	0	5
NORDESTE	8	5	0	13
SUDESTE	15	10	1	26
SUL	11	4	0	15
CENTRO OESTE	7	2	0	9
BRASIL	46	21	1	68

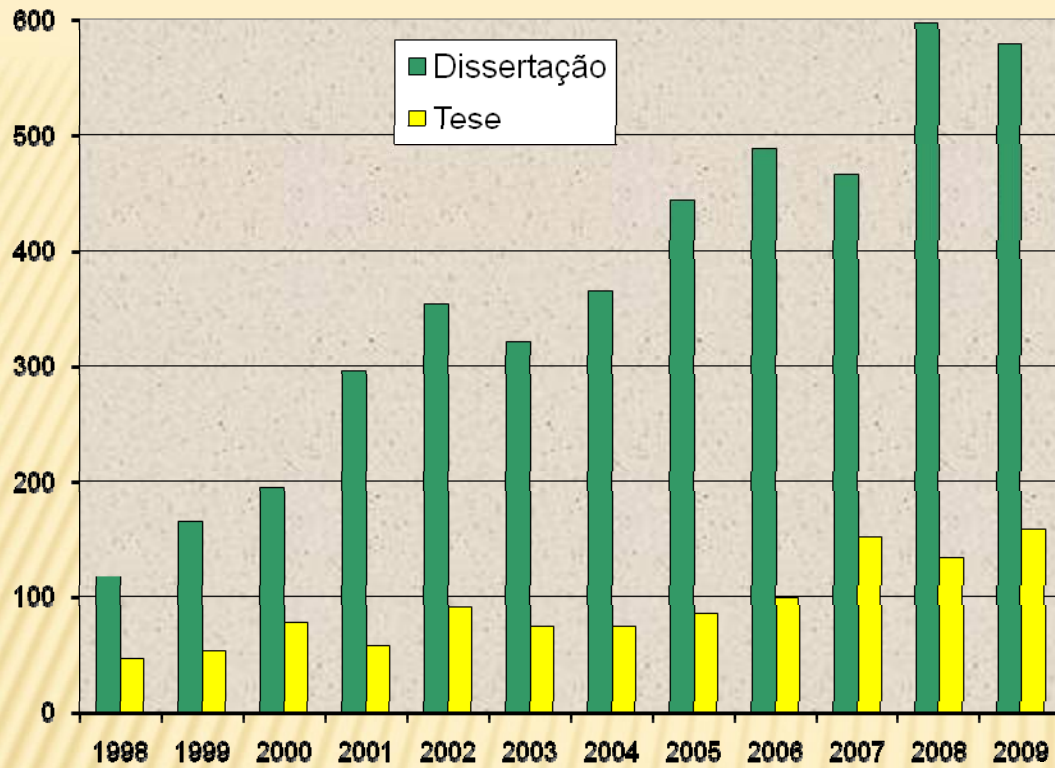
DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009



ALUNOS TITULADOS

(por ano)

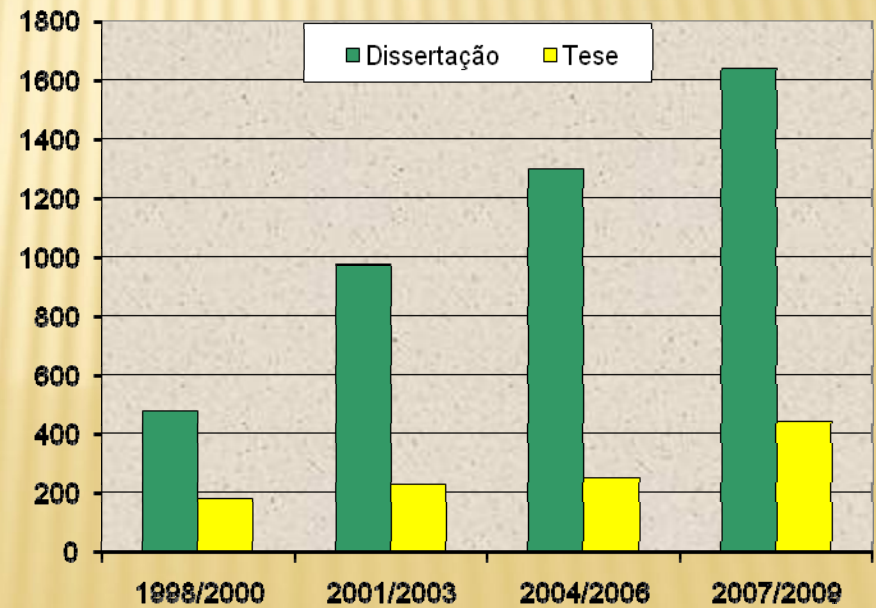
GEOGRAFIA



ALUNOS TITULADOS

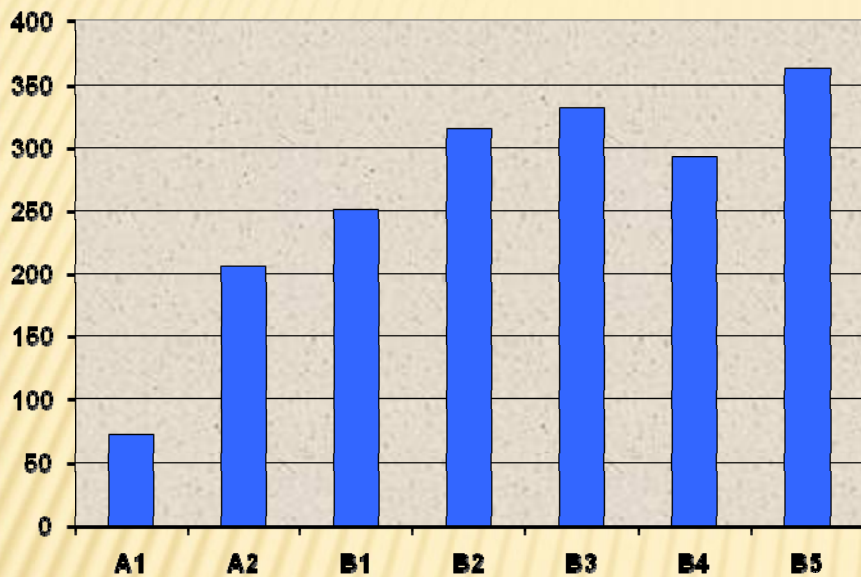
(por triênio)

GEOGRAFIA



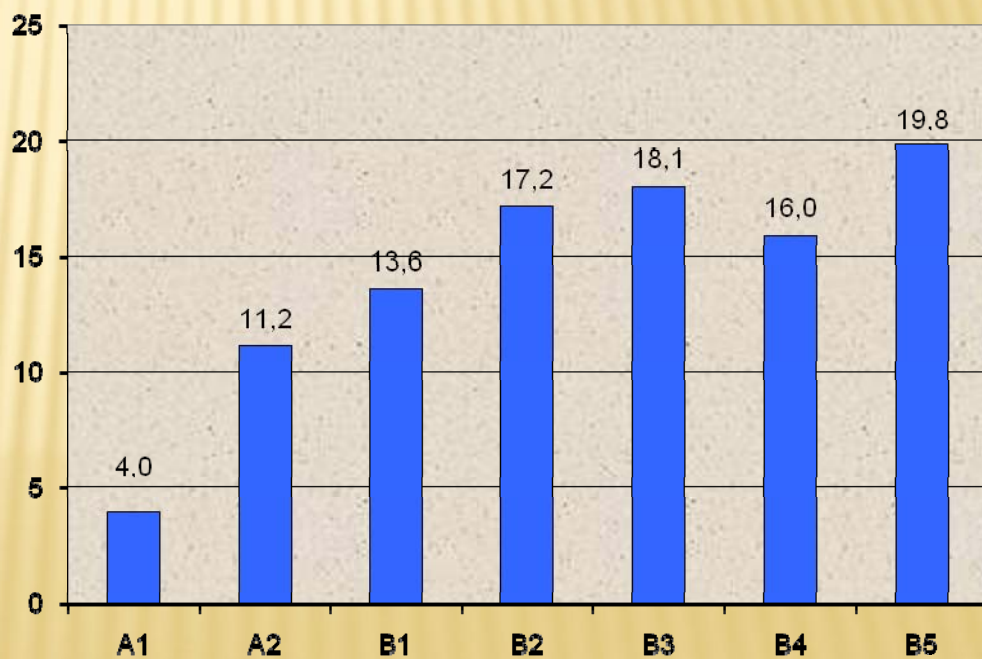
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de artigos dos Programas de Geografia = 1840



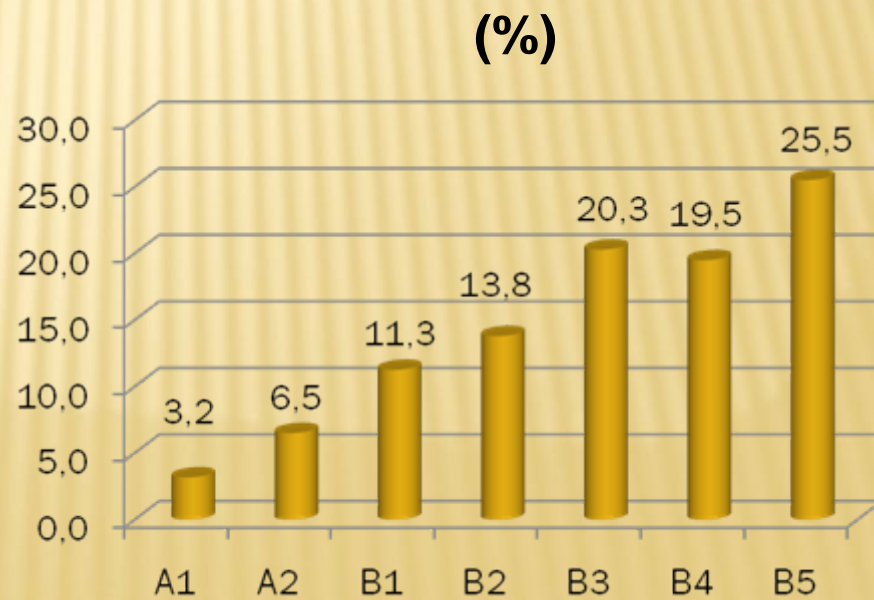
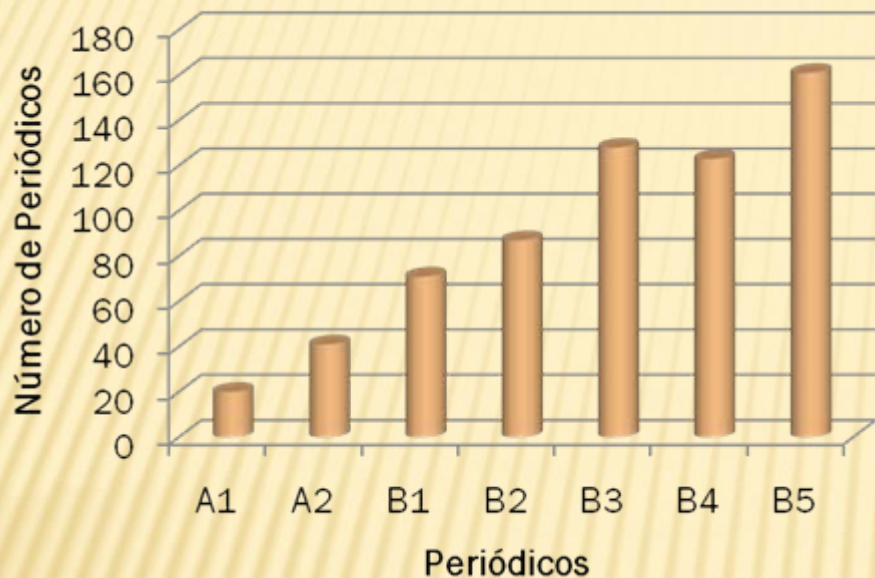
Total de Artigos

(%) de artigos por estrato



PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

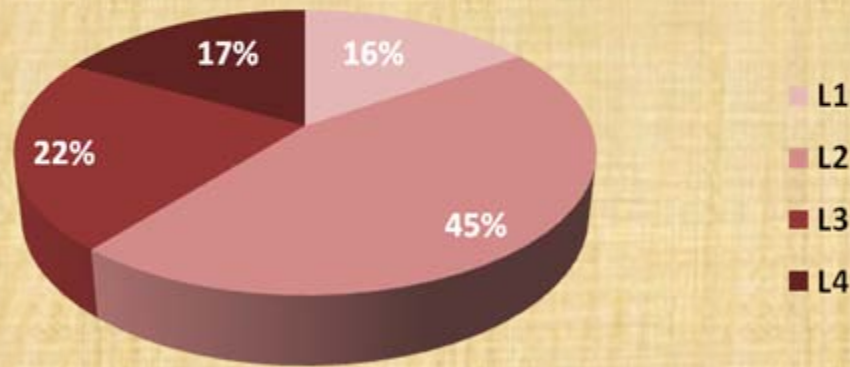
Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área = 611



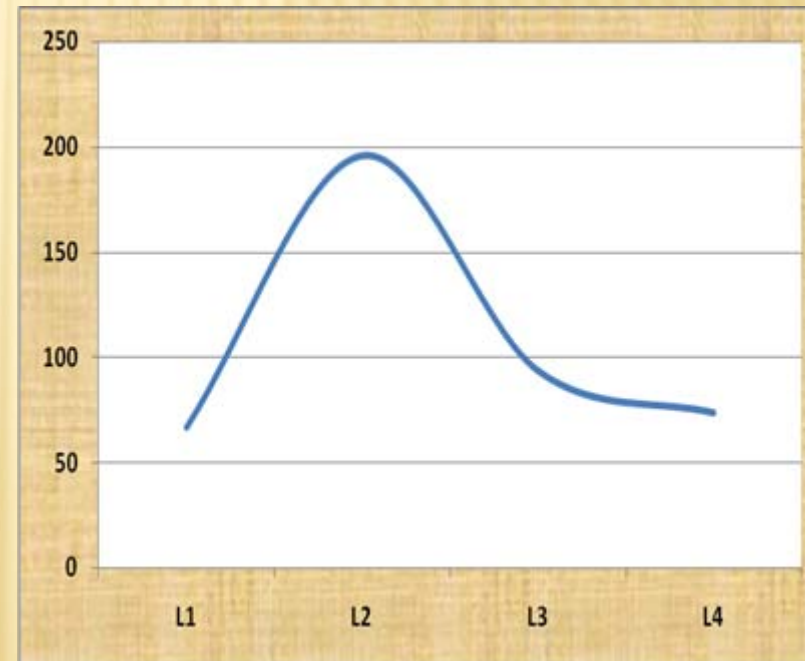
PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

Número total de livros dos Programas da Área : 431

**Classificação final dos livros -
Geografia**



Classe	n. livros	% do total
L1 - Até 40 Pontos	67	15,5%
L2 - de 40 a 50	196	45,5%
L3 - de 50 a 70	94	21,8%
L4 - mais de 70	74	17,2%
TOTAL	431	100,0%



1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO	DISC
2 – CORPO DOCENTE	15	ME
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	15	ME
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20	ME
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30	ME
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado	20	ME
2.5. Proporção do corpo docente responsável por captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de	15	ME
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20	FO
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20	ME
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	50	FR
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e p	10	FO
4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL	35	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20	MD
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45	MD
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	40	MD
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15	MD

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

AVALIAÇÃO

1. PROPOSTA DO PROGRAMA: As propostas são coerentes e pertinentes. O problema constatado reside na indicação da área de concentração e definição de linhas de pesquisa. Programas recém criados inspiram-se naqueles já consolidados, reproduzindo temas e abordagens. Coube à Coordenação da Área no triênio em pauta adotar uma postura de indução, orientando os Programas a discutirem com seus pares a possibilidade de ajustes nas linhas de pesquisa adequando-as à qualificação de seu corpo docente quanto e às características sócio-espaciais de sua localização, sem impedir que temas gerais e universais continuassem sendo abordados.

Critérios adotados pela Comissão de Área na Trienal.

Decidiu pelos seguintes critérios (considerando as recomendações da Capes):

- 1) Programas recém instalados não mudam de nota (à exceção de casos atípicos)
- 2) Programas que subiram no triênio anterior não mudam de nota (à exceção de casos atípicos)
- 3) Programas que instalaram o nível de doutorado no triênio passado não mudam de nota.
- 4) Nenhum programa pode subir ou descer duas notas (à exceção de casos atípicos)

2. CORPO DOCENTE

Estimular a realização de pós-doutorado e intercâmbio, no Brasil e no exterior

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Incentivar a divulgação dos resultados obtidos em publicações qualificadas

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Induzir a produção intelectual através da divulgação atualizada das listas de periódicos e editoras

5. INSERÇÃO SOCIAL - Comprometer os Programas com o contexto em que estão inseridos

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- 1- Incentivar a criação de novos Programas em regiões estratégicas (Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste), considerando a formação de quadros especializados e a capacidade de resposta na interpretação e análise dos principais problemas sócio-espaciais;**
- 2 – Consolidar os Programas criados no último no último Triênio;**
- 3 – Insistir na indução da ampliação e melhoria da qualidade da produção intelectual;**
- 4 – Continuar com a política de comunicação contínua com as Coordenações dos Programas, mantendo-as atualizadas quanto às atividades da Comissão da Área;**

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

A área encontra-se na fase de franco crescimento. Em consonância com as ações de incentivo à indução realizadas no último triênio, a área deverá acusar expansão na criação de novos doutorados (três no Sul, dois no Nordeste) e mestrados acadêmicos (Nordeste e Centro-Oeste) e mestrados profissionais (Sudeste).